

No Encontro, Ontem Efetuado, Entre Vascaínos e Americanos: Vasco 4 x 3

Reitera a U.R.S.S. Sua Disposição de Negociar a Paz

PAGAMENTO A PARTIR DE AMANHÃ PARA OS SERVIDORES DA P.D.F.

Ano X Rio, Domingo, 22 de Dezembro de 1967 N.º 2.208

Imprensa POPULAR

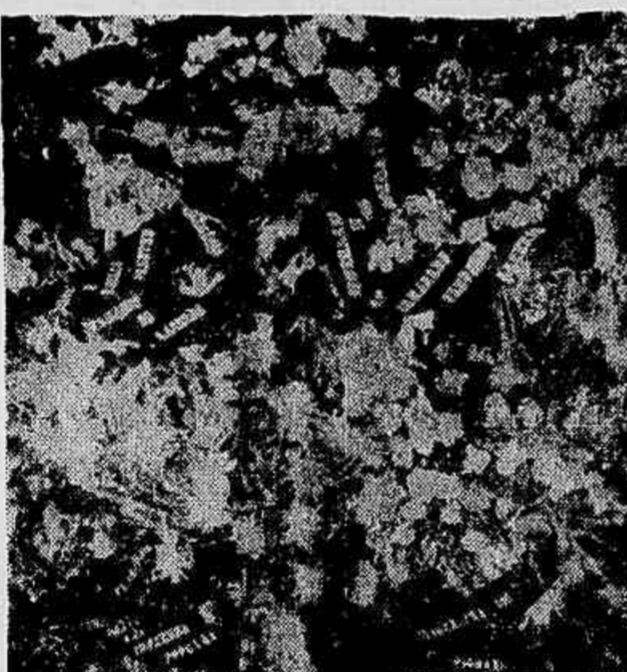
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



COM NUMEROZO ACOMPANHAMENTO SEPULTOU-SE FERNANDO LACERDA

O numeroso acompanhamento, realizou-se na tarde do enterramento do Dr. Fernando Paiva de Lacerda, falecido sexta-feira no Hospital da Princesa, onde ficou internado onze dias devido ao seuérico, procuraram tentar, em ocasiões sucessivas, devolver ao seu grave estado o operário.

Desde a noite anterior, foi iniciado o movimento na capela do Real Grandeza, onde duas filhas, seu filho e genros, seu irmão, seu marido de Lacerda, parentes, amigos e companheiros claramente o corpo. Dezenas de pessoas levaram o último



Algumas das coroas enviadas nos funerais de Fernando Lacerda, entre as quais duas dos funcionários da IMPRENSA POPULAR

DUAS TENDÊNCIAS NA N.A.T.O.

BELGRADO, 21 (FP) — O jornal "Borba", em artigo intitulado "Balanço Parisiense", declara hoje: "Está bastante complexo os resultados da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte. É perigosa, mas não triunfou integralmente, a conceção da polícia de força novamente manifestada". Acrescenta o órgão da Aliança Soviética: "Da atividade da opinião pacífica e do refluxo das tendências construtivas manifestadas dentro daquela da comunidade atlântica depende, em grande parte, a tendência que triunfar desse encontro: a que conduz ao esforço da corrida armamentista ou a que conduz à solução dos conflitos internacionais por meio de negociação".

PROPOE A U.R.S.S. UMA SESSÃO ESPECIAL DA ONU PARA DISCUTIR O DESARMAMENTO

(Telegramas na 5.ª página)

Intenso Movimento de Compras Para o Natal

Mercadorias mais procuradas: brinquedos e artigos de utilidade doméstica — Nas lojas que vendem a crédito o maior volume de vendas — Sobrecarga de trabalho para os comerciantes

Passado há alguns dias, valeu-se do carioca se preparando para o Natal, está atingindo o auge. Na tarde de ontem, era intenso o movimento de compras nas lojas da cidade. Os freqüentes procuram de tudo, desde gravuras de Pablo Picasso à venda em algumas livrarias até as

APENAS UMA PARTE DO FUNCIONALISMO RECEBERÁ ANTES DO NATAL — SÓ DEPOIS DO NATAL SERÃO PAGOS OS LOTES 5 A 10 — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE FINANÇAS, SR. NELSON MUFARREJ — APÉLO AOS ENCARGADOS DE NÚCLEOS



A MANHÃ será iniciado o pagamento dos servidores municipais, segundo afirma o secretário de Finanças, sr. Nelson Mufarrej, em declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR. Infelizmente, em virtude de só restarem dois dias úteis, a maioria dos bairros não poderá receber antes do Natal.

RITMO ACCELERADO

O pagamento será feito em ritmo acelerado. Para tanto, amanhã serão pagos dois lotes e na terça-feira outro tan-

to. Dessa modo, os servidores municipais que receberem ainda poderão fazer suas compras, embora em meio ao atraso característico dos últimos dias que antecedem os festeiros natalinos. A maioria do funcionalismo municipal não receberá antes do Natal, pois os lotes 5, 6, 7, 8, 9 e 10 só serão pagos depois do dia 25.

APÉLO DO SECRETÁRIO

O secretário de Administração, por meio da Imprensa.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Hermógenes Príncipe em Apoio a Oswaldo Aranha:

Novos Mercados e Política Exterior Independente

A conjuntura internacional, diz o parlamentar baiano, impõe às nações destes hemisférios, ciosas de sua independência, assegurar-se o direito de opção em qualquer eventualidade — Observações e impressões trazidas da Assembleia Geral da ONU — Evolui o Brasil para uma posição de apoio às nações em luta por sua emancipação nacional

Em entrevista especial concedida ao nosso jornal, o deputado Hermógenes Príncipe (PR da Bahia), com a autoridade que lhe confere o fato de ter participado, na qualidade de observador parlamentar, da Assembleia Geral das Nações Unidas, manifestou-se sobre a recente entrevista do Embaixador

Ombudsman, a sombra conjunta mundial, tão cheia de perigos e ameaças de conflitos de consequências imprevisíveis, impõe às nações deste hemisfério, para salvá-las.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

participamos, a sombra conjunta mundial, tão cheia de perigos e ameaças de conflitos de consequências imprevisíveis, impõe às nações

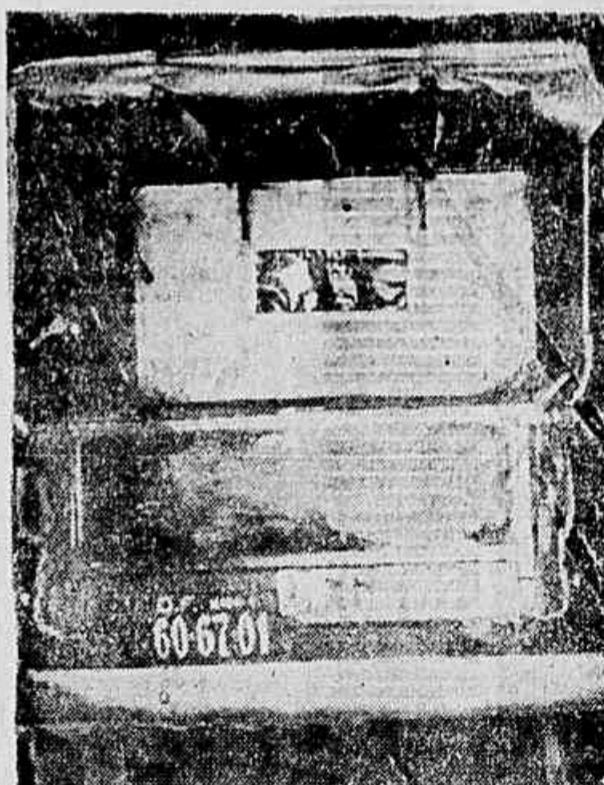
deste hemisfério, para salvá-las.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

IMPORTANT DISCURSO DE KRUSCHIOV, ONTEM, ANTE O SOVIET SUPREMO DA URSS — AS RELAÇÕES SOVIÉTICO-IUGOSLAVAS — SÓBRE O COMUNICADO DA NATO — RESOLUÇÃO APROVADA

MOSCOW, 21 (FP) — Nikolai Kruschiiov, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, proferiu um discurso. Hoje de manhã, perante o Soviet Supremo. Evocando as relações entre a Jugoslávia e os países socialistas, declarou que o fato de a Jugoslávia ter assassinado o Manifesto da Paz representava um novo passo na aproximação entre esse e os demais países socialistas. Quanto ao fato de a Jugoslávia não ter assinado a declaração comum dos partidos comunistas, declarou Kruschiiov: «Trata-se de um acontecimento negativo? — Sim, porque isto demonstra a existência de dissensos entre a Jugoslávia e todos os outros partidos comunistas e operários nas questões ideológicas e políticas. Mas é claro que as discussões se restringem progressivamente entre nós. No futuro, prosseguiu, uma política antistalinista e fraternal com a Jugoslávia e esperamos reforçar a nova amizade de com esse país na base do marxismo-leninismo. Kruschiiov estendeu-se demoradamente a respeito da declaração.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



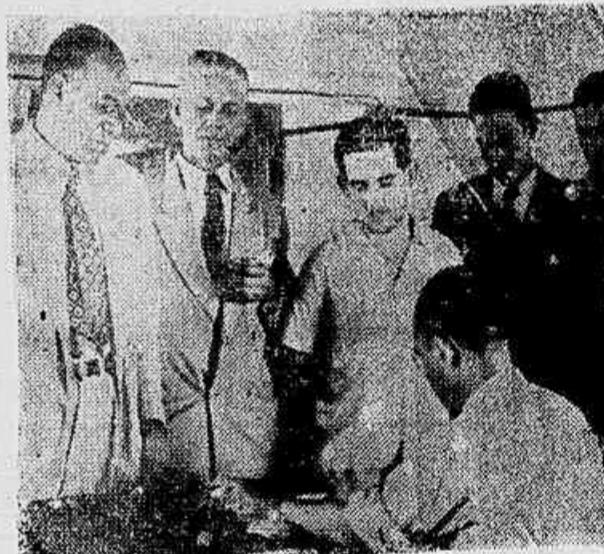
Esta foi uma das caminhonetes da Cia. Antártica que transportavam os detentos, que, a mando da empresa, provocaram o conflito na assembleia. Estão detidas no 15.º Distrito Policial

Querem Passar Por Vítimas Os Baderneiros da "Antártica"

Em matéria paga distribuída à imprensa, os diretores da Cia. procuram fugir à responsabilidade do grave conflito que eles mesmo provocaram — Nenhuma explicação sobre o que foram fazer na reunião operária ou advogado da empresa, vários chefes de serviço e cerca de 60 guardas, comandados pelo chefe da polícia particular da empresa

Os diretores da Cia. Antártica Paulista, em matéria para distribuída em alguns jornais, procuram fugir à responsabilidade da baderneira que eles próprios pelo menos inspiraram e que resultou na morte de um de seus empregados, no mandar seus capangas assaltar uma assembleia sindical. Ainda mais: querem, agora, convençam a magra assembleia de que

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



A brutal intervenção dos empregados da Antártica na assembleia do sindicato dos seus empregados provocou energéticos protestos dos demais trabalhadores. Na foto, uma comissão de operários navais da Ilha do Mocanéu, que veio a nossa redação protestar contra este desrespeito à liberdade sindical

Morreu à Espera da Ambulância!

Uma senhora perdeu a vida, ontem, por falta de socorros médicos. O fato se passou na favela de Magalhães Bastos, residindo a vítima, d. Arlete Maria da Glória, na casa número 1.419 da Rua S. Pedro de Alcântara. Grávida de oito meses, d. Arlete, pela manhã, começou a sentir mal. Imediatamente, seus familiares providenciaram a chamada de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas. Mas, as horas passaram e a ambulância não apareceu, vindo a senhora a falecer.

O fato causou indignação entre os moradores do local, pois por diversas vezes já se haviam dirigido ao Hospital solicitando medidas contra a irregularidade no aten-

A CHARANGA VAI FUNCIONAR CONTRA O «PÓ DE ARROZ»:

Rubro-Negros Torcerão Pelo "Bota" Para Vingar a Derrota do "Mengo"

Divididas as opiniões sobre a decisão do campeonato na tarde de hoje — O «Glorioso» parece contar com maior parcela de simpatia do público — Uma coisa, porém, todos reconhecem: o jogo vai ser duro!

«O Botafogo vai vencer, mas esse jogo exige cautela, porque o Fluminense vai jogar muito», — comenta o botafoguense Hans de Siqueira Telles, comerciário — referindo-se à decisão do campeonato de futebol, esta tarde no Maracanã.

«Pirlo não vai deixar que-

re perder este jogo. Ele é um dos técnicos mais novos que temos e o resultado do jogo poderá influir em muito no seu prestígio. Mas o Botafogo vai dar tudo que teme-

diz, ouvir o comerciário que por sinal, é torcedor do Flamen-

go.

Já d. Celi Toreza da Rocha

rexeira, embora dizendo que

não entende nada de futebol:

«Torço para o Fluminense, acho que val ganhar por 2 x 1».

Outra é a opinião do soldado da Polícia Militar que,

encarando a coisa com seriedade, diz:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O choque desta tarde no Maracanã, quando Fluminense e Botafogo disputaram a partida final do campeonato de futebol, está empolgando a cidade inteira. Em todos os lugares da cidade desde alguns dias que esse vem sendo o assunto preferido. Respondendo à enquete que ontem realizamos a respeito do jogo decisivo, constatamos que as opiniões sobre o resultado da partida pendem levemente em favor do Botafogo, certamente como indicação de que rubro-negros e vascaínos ainda não estão conformados em torno de um resultado.

Rubro-Negros Torcerão Pelo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

APÓSTEI MIL NO BOTAFOGO
O grande jogo de hoje?

Vai ser dura a partida? Isso afirma o jornalista Ataíde Teixeira.

Sou Fluminense e não tem salvei 2 x 1 vai ser o Botafogo — pode bater la, no seu jurnal. E olha! O primeiro gol vai ser de Didi e o segundo de Pamplona. Já botou 1.000 cruzados nisso. E tenho certeza que vai ganhar! Ele sei que o Fluminense vai fazer um jogo bonito. Mas o campeão não fica com elas não. O campeão será o Botafogo.

— Mas enfim o sr. é Botafoguista! perguntaram a tão convicto torcedor pelo Botafogo.

— e não. Mas o sr. compre-

ende, sou Flamengo... — Conclui o vendedor de laranjas Luís Machado.

“Só tem geltol 2 x 11. Ainda pergunta, meu abijo?!” Quem vence é o Botafogo! Um botafoguista de coração, o operário Manoel Gomes de Oliveira, lá de cima de um cavalo, com mesma firmeza com que manobrava um pinel.

Como se vê, todos reconhecem a importância do grande jogo da rodada final de hoje. Sabem que será um encontro equilibrado, em que as duas equipes contam com possibilidades. A maioria dos corações porêm balança para o lado do Botafogo. Verificamos que o Glorioso conta com muita simpatia do público. Isto se comprehende. Não torce para a equipe de General Severiano apenas os flamengos preferem a derrota do Fluminense. E, coisa antiga, a velha “diferenças” do «FLA-FLU».

Querem Passar Por Vítimas os...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ser o público de que os batedores envolvidos pela empresa com o objetivo de intimidar e dissolver a assembleia dos operários, e que foram as vítimas inocentes dos agitadores e propagandistas, que “vislumbravam” a direção deles fazer o que bem entendessem para impedi-las a realização da reunião sindical.

O QUE A NOTA NÃO DISSE

Misticando os fatos e na tentativa de atrair a respostabilidade dos lamentáveis acontecimentos sobre o vedor Waldemar Viana, presidente do Sindicato, diz a Antártica que o sr. Humberto dos Santos Meneses não indicou, pedindo esclarecimentos à mesa que dirigiu os trabalhos, mas não esclareceu que se tratava de um advogado da Cia, elemento pertante, suposto e impedido por lei de intervir numa assembleia sindical, por ser estando aos quadros daquela entidade. O máximo que o sr. Humberto Meneses poderia fazer, era, com autorização dos assentados, prestar esclarecimentos sobre a atitude dos empregadores quanto a revindicação das operárias, mas, nunca, intervir na reunião e prover orientação definitiva, na orientação dos trabalhos.

Pagamento a Partir de Amanhã...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sa, pede aos encarregados de negócios que “despachem às 6 horas de amanhã, no De-

partamento do Pessoal (DEP), a fim de receberem os contra-cheques. Esta medida visa a expressar os trabalhos de pagamento.

Com Número Acompanhamento...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Fernando Lacerda, destacando sua obediência, sua fidelidade ao movimento proletário, seu espírito de luta. Não apenas em campo aberto, nas batalhas em que se defrontou adversários despidos, mas também nas fileiras da vanguarda da classe operária. Ele revelou uma combinação exemplar, na sustentação do que lhe parecia justo, na apreensão defesa de principais quando os sujeitos violados, na busca da verdade, no desbravamento de terreno à procura de caminhos seguros. Ele lutou assim, levantando, com a sinceridade e a honestidade que o caracterizou, sempre na conciliação de que se desse modo se encontrava mais facilmente a solução para os problemas, ligou-se a teoria é prática, atuou politicamente no território firme da rea-

SEMANA RUIM PARA O 20.º DISTRITO

Três Homicídios e Dez Assaltos Misteriosos

«Doido e Não Criminoso o...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

vários jornais, afirmam que não acertavam na culpabilidade de Carlos Alberto, chegando a classificar o rapaz como um dôl mental. Há, naturalmente, algo em que se possa basear tamanha atitude do delegado: basta sabermos que a vereação que dirige, empolgada em solucionar alguns homicídios misteriosos ocorridos nos últimos meses, até agora nada conseguiu. Aquela polícia desacostumada, que está de prender homicídio, tem ficado envergonhado, ao saber que um caso foi casado — sem sua intromissão. Ao da Divisão que chefiava —, curioso fato, com isso ficou mais do que previsto que no Rio só se prende um assassino quando o mesmo se entrega à autoridade.

COM O CHEFE DE POLICIA. O CRIMINOSO

Carlos Alberto de Almeida, que chegou ao Rio escoltado por um detetive baleador, mostrava-se calmo até certo ponto. Contudo, quando chegou a assassinato Hugo Vári, persistiu em afirmar que agia em legitima defesa, desde que sua vítima incomodava com a perda de uma parte de horeco, tentava agredi-la com uma faca, vendendo-lhe assim obrigado a defender-se terminando por matar o sexagenário. O jovem deveria ser apresentado, entom, ao chefe da

INOCENTOU O COLEGIA

Mas, como os fatos demonstraram, aqueles guardas foram ali com o propósito de dissolver a assembleia, fim de impedir que os operários decidissem a deflagração de uma greve, o que, aliás, ainda não estava sequer em cogitação.

ONDE ESTARIA A FACA

O jovem Antônio Nilo de Souza, que trazia acompanhado do Carlinhos em sua visita ao apartamento do comentante, foi acusado pelo delegado de ter praticado o crime. Realmente confirmou que fôr aí com Nilo à casa de Dr. Hugo. Na noite em que o matou, porém, estava completamente só.

ONDE ESTARIA A FACA

Nos depoimentos dos assentados, são encontrados alguns pontos contraditórios, sendo de suma importância a questão da faca que Hugo teria usado para matá-lo, chegando a ferir o pescoço, e que não foi encontrada, pelo menos até agora. Por outro lado disse Carlinhos que matou Hugo Vári cerca das 21 horas. Os médicos do Instituto Médico Legal, em seu depoimento ao delegado Me-

diários objetiva. Nessas perguntas, sabem que, as mãos apontadas fraternalmente, entre companheiros que visam à mesma finalidade, conduzem o movimento à unidade de pensamento e ação num plano superior. E essa foi a constatação de seu pensamento, essa a preocupação que inspirou suas últimas palavras, como um legado que deve serem honradas: a unidade. Unidade das forças populares, patrióticas e progressistas, unidade proletária, unidade do movimento comunista, nacional e internacionalmente, unidade monástica de seu partido. Fernando Lacerda morreu como soube viver, conseguindo, com o coração ardendo, Pedro Motta Lira comunicou aos presentes que era portador do adesivo do Comitê Central do PUD a Fernando Lacerda.

— «Os últimos discursos

— CASA PRÓPRIA

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e anexos do Rio de Janeiro, pede a todos

que se inscreverem para aquisição da casa própria,

que comparecam com urgência à sede do Sindicato, a fim de tratar da escritura das referidas ca-

sas.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1957.

MECANICO RACHID
Presidente

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

— «Ainda desse ver a de-

legação brasileira tomou po-

sição contrária à independen-

cia da Argélia, colocando-se

ao lado da França. Quero ressaltar, porém, e isso mesmo é o resultado da declaração do chefe da delegação, ap-

ressivamente Avramis, que se li-

vessesse direito a voto, estaria

convictamente ao lado da Ar-

gélia. Acredito que na próxi-

ma reunião da ONU o Bra-

sil terá que modelar essa opinião,

apoiando corajosamente os povos e nações que lutam hereticamente por sua

emancipação nacional, pois

tal posição é, cada vez mais,

um imperativo da vontade de

novo povo — concluiu.

FELIZ NATAL — PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!



A última noite de NATAL

Conto de GRACILIANO RAMOS

Os grandes olhos claros e aguados boiavam na sombra nevoenta, chélos de esparto. Estreguaram-se, arrastaram-se pesado e entanguido, mal seguro à gengala, sentou-se num banco do jardim, fatigado, suspirando, examinou a custo os arredores. Gostou uns minutos passando os mãos desajeitadas na gola do casaco. O exercício penoso enfureceu-o. Resmungou palavras energicas e incompreensíveis, asforrou-se por dominar a tremura. Com certeza era por causa do frio que os dedos caiprichosos divagavam no paço engorgado e os queixos sangüíneos se moviam continuamente. Era por causa do frio, sem dúvida. Se conseguisse abotoar o casaco e levantar a gola os movimentos incomodos cesariam.

Em que estava pensando ao chegar ali? Ia jurar que pensava em coisas agradáveis. Ou seriam desagradáveis? Pedacos de recordações incoerentes dançavam-lhe no espírito, acendiam-se, apagavam-se com o vagalume, confundiam-se com os letreiros verdes, vermelhos, que acendiam e apagavam também, quase invisíveis na poeira nebulosa. Tentou reunir as letras, fixar a atenção nas mais próximas, bilhetes, enormes.

A igreja tóida aberta resplandecia. O incenso formava uma néblina perturbadora. E, através dela, os altares resplandeciam como sóis, a luz das velas numerosas cheias nas auroelas dos santos.

Que doidice! Não é que estava imaginando ver ali, nas transições claridões, a igreja vista essenta anos antes? Trevasava. Sacudiu a cabeça, afastou a lembrança impotente. De que servia desenterrar casos antigos, alegrias e sofrimentos incompletos?

O que devia fazer... Pensei a mexer os belos, procurando nas trevas úmidas e leitosas que o envolviam o resto da frase. O que devia fazer... Repetiu isto muitas vezes, numa cantilena distrala-se olhando a chuva amarela, verde, vermelha, dos repichos. Impossível distinguir as cores. Ultimamente a cidade já escurecendo. As pessoas que transitavam junto aos camelos, sem flores eram vultos indecisos; os predios se diluíam nas ramagens das árvores, manchas negras; os leiteiros vacilantes não tinham sentido.

O que devia fazer... Deve ter a ideia rebeldes surgir as cores. Ultimamente a cidade nas casas e agasalhar o pescoço. Depois cruzaria os braços, aqueceria as mãos debaixo dos sovacos, ficaria imóvel e tranquilo. Mas os dedos finos e engelhados avançavam, recuavam, não havia meios de governá-los e podesse riscar um fósforo,

encher-lhe um cigarro, esquecer as inconvenientes que o apertavam: o frio, a dureza das juntas, o tremor, a zoeira constante, susurro de marimbondos assanhados... Dores errantes andavam-lhe no corpo, entravam nos ossos e vinham à pele arrapavam os cabelos, fixavam-se nas pernas, esmoreciam.

Agora não estava no banco do jardim, perto das estátuas, das árvores, do coreto, dos seguichos coloridos. Estava longe, a sessenta anos de distância, ajoelhado na grama diante da igreja da vila. Os rostos embrotados, que distorciam, juntaram-se no largo onde um padre velho dizia a missa da meia noite. Fervilhavam matutos em redor das barracas, num barulho de feira, e uma síneta badalava impondo em voz respeito e silêncio. Os cavalinhos rodavam. Esgujavam-se casais polos cantos. O padre velho dirigia olhares fulminantes aquela cambada de hereges. Uma figura pequenina cantava os hinos ingênuos, de versos curtos facetas. Tudo parecia de chofre muito sério, eterno. Os hinos capengas davavam-se estremecendo. A mulher tinha um rosto de santa e exigia adoração. Sessenta anos. As fachadas esfaziam-se com lanternas de papel, janelas encanadas exibiam presóprios, listas de foguetes cortavam o céu negro, a sineta badalava zangada. E o borborinho da multidão no diminuiu.

Sessenta anos. Da cinza que ocultava os olhos frios saíram uma faísca; os alfaiates pregados na carne trémula embataram-se; o espinhoso curvo endireitou-se; um débil sorriso franziu os bigodes murchos; os braços ergueram-se lentos buscando a imagem do sonho.

Imagem de sonho, que doidice! Era apenas uma bonita criatura de bom coração. Ligara-se a ela. E dezenas de vezes tinham-se os dois ajoelhado ali na grama, olhando as lanternas, os presópios, os foguetes, o padre que dizia a missa da meia-noite. Algumas esperanças, muitos desgostos. Os meninos cresceram, engordavam. E no jardim da casa mudou um jasmimero ressecada. Depois tudo fora decalande, minhando, morrendo. Achava-se novamente só. Os filhos e os netos se haviam espalhado pelo mundo. Agora... Que extensa caminhada que enormes ladeiras, pai do céu! Ja nem se lembrava das lutas percorridas.

Conseguiu abotoar a gola.

Andar tanto e afinal chegar ali, arrir num banco, não perceber as letras que acendiam e apagavam. Certamente aquela hora, diante dumha igreja aberta, outro homem novo admira-

va outra pessoinha ajoelhada, sentia desejos imensos, formava planos absurdos. Os

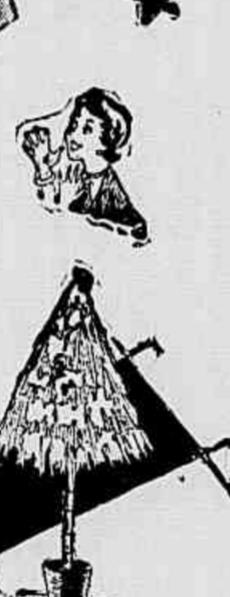
Um Vestido



de Verão

Para Sua Filhinha

Modelinho em algodão xadrez ou estampado. Pala em bico na frente. Corpo todo abotoado. Abaixo da pala e tingindo bôlhos, duas presilhas terminando com bôlhos.



Recebemos e Agradecemos

Um diploma, que muito nos honrou, da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, juntamente com uma estatística do movimento de leitores da referida biblioteca, que oportunamente publicaremos.

Fotografias remetidas pelo addio cultural da Legação da Polónia, que serão publicadas brevemente.

PÃO DE NATAL
Ingredientes: 1/2 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 3 ovos, 2 xícaras de iarinha, 2 e 1/2 colheres (chá) de fermento em pó, 1/4 colher (chá) de sal, 1/4 de xícara de leite, 1/3 de xícara de rum, 1 xícara de passas, 1/2 xícara de cítrão em pedaços, 1/3 xícara de figos secos em pedaços.

Modo de fazer: Bata em crema de manteiga com o açúcar. Acrescente os ovos, batendo sempre. Misture a farinha, o fermento e o sal, alternadamente, vê a adição de leite, o rum, a xícara de rum, 1 xícara de passas, 1/2 xícara de cítrão em pedaços, 1/3 xícara de figos secos em pedaços.

Modo de fazer: Bata em crema de manteiga com o açúcar. Acrescente os ovos, batendo sempre. Misture a farinha, o fermento e o sal, alternadamente, vê a adição de leite, o rum, a xícara de rum, 1 xícara de passas, 1/2 xícara de cítrão em pedaços, 1/3 xícara de figos secos em pedaços.

Culinária

PARA SUA CEIA DE NATAL

PONCHE (Receta para 15 ou 20 pessoas)

3 maçãs ou 1 abacaxi em pedaços, 3 garrafas de vinho (barato) 1/2 quilo de açúcar, 3 garrafas de água

tónica, gelo. Se quiser mais forte pode acrescentar 1 cálice de vermute, gin, ou uísque.

Cubra as frutas picadas com o açúcar, despeje a so-

guir o vinho e a água tónica. Sirva bem gelado

TRONCO DE NATAL

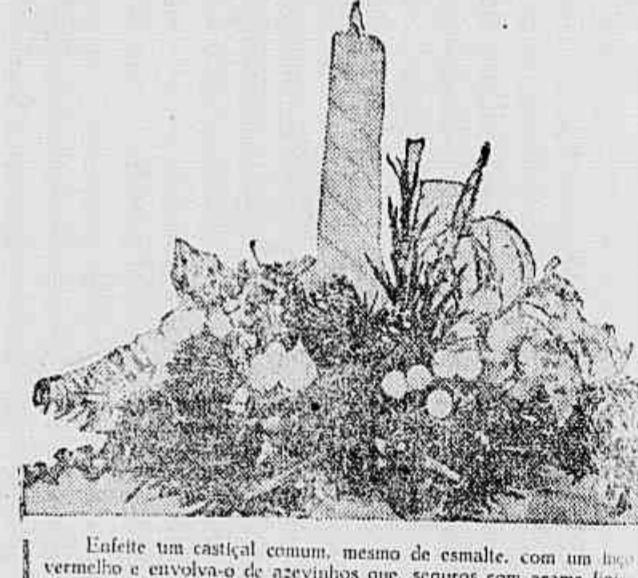
1/2 quilo de castanhas cozidas e esmagadas, 125 grs. de açúcar, 125 grs. de manteiga, 125 grs. de chocolate.

Derreta o chocolate em banho-maria em um pouco de água. Junte o açúcar e depois de frio, a manteiga e o puré de castanhas. Quando a pasta estiver lisa e firme, forme uma espécie de tronco. Corte as extrusões em viés, deixe endurecer no refrigerador ou em lugar frio. Com a ajuda dos dentes do um garfo forme as riscas de um tronco, polvilhe com açúcar cristal e decore à vontade.

Esflete um casticlo comum, mesmo de esmalte, com um linguevermelho e envolva-o de azevinhos que, seguros com arame finíssimo, ficam na posição desejada.

Os frutos de pinheiros, tão usados nos países frios para ornamentos de Natal, decoram festivamente, também, as nossas mesas. Mexa gesso para uma pasta grossa, aperte com elas os galhos firmemente e, antes que seque esta base, semelhante a galhada, amasse-a com carinho e corte o topo. Um pouco dessa pasta serve para firmar as velas.

PARA SUA MESA DE NATAL



ARVORE DE



NATAL

LOUISE BROOKS

trindos outras, vieram mais lavradores, formaram-se a vila, e de repente o progresso foi frenesim. Em poucos anos, estava o lugarejo transformado numa grande cidade, cheia de civilização e de ruldo.

A casa de Atkins fôrta a primorada a ser construída ali, com luxo e conforto; vinham de longe para admirá-la os portões de cristal e a escadaria de mármore. E nela se formava toda aquela faulha.

Agora, a velha Sara morava ali sózinha, mas todos os Natal reunião ao redor dela os filhos, os netos, os bisnetos. Toda a cidade sabia que ninguém festejava aquela dia mais alegremente que os Atkins. Era aniversário aquela reunião familiar.

E aquela noite, nos primeiros dias de dezembro, já Sara começava os preparativos. Empurravam-se os quartos, fechavam-se as portas e a noite

arrumava-se as camas, ilustravam-se os soalhos, poliam-se os cristais e as baixas. Tudo ficava a refulgir, festivamente.

do dinheiro que perdera últimamente, Bill era ainda hastiamente. Bill era ainda hastiamente rico. Era uma desculpa, para quem passava aquela noite sagrada em algum clube ou cassino. Tempos modernos.

A sua festa, que sempre reunia vinte e uma pessoas, esse ano seria apenas para quatro: ela própria, Jim, a mulher e o filho.

Mas não importava: tudo se faria como se elas viessem. Sara não deixaria os empregados verem a sua humilhação; fizera as compras como se a festa fosse a mesma de sempre.

A grande árvore foi encontrada, e os perdizes, as castanhas e os presentes também.

Alguns dias antes do Natal Jim telegrafou que o fílho estava com pneumonia e não poderiam vir. Era demais! Tantos, e nem um para belijá-la naquela noite, que desde a sua moidez celebrava com carinho e respeito!

Várias noites Sara não dormiu; agitava-se na cama, nervosa.

Por fim, o grande dia chegou. Tudo estava pronto como se horas depois a família dessevesse chegar. Os cristais reluziam, a árvore cheia de luces e de presentes, agitava os pequenos sinos ao menor sopro de vento que entrasse pelas portas.

Depois do jantar, Sara despediu as empregadas, deixou a grande sofá da sala e ficou a esperar a metade noite.

Sentiu frio e estava triste. Pensava em seu abandono quando começava a ouvir vozes conhecidas, acompanhadas de risos.

— Estou delirando — pensava ela, estregando a testa, olhando no redor.

Súbitamente, a porta da rua se abriu e várias criaturas entraram, rindo.

Não, nenhum compreendia. Eram de outros tempos; não sabiam o que aquilo representava para ela; alegria, o carinho que sentia justamente em se fatigar nos arranjos de Natal, decorando festivamente, também, as nossas mesas. Mexa gesso para uma pasta grossa, aperte com elas os galhos firmemente e, antes que seque esta base, semelhante a galhada, amasse-a com carinho e corte o topo. Um pouco dessa pasta serve para firmar as velas.

— Bom Natal, mamãe!

Bom Natal, vovó!

Sara ergueu-se sem compreender: elas ali estavam todos. Por que aqueles avisos?

— Mas... eu não entendo. Por que disseram que não viriam este ano?

Os netos riram, num riso de gente muda e despreocupada. E Eva explicou:

— Vou se mata Je trabalho para esta festa, mamãe, por isso resolvemos dizer que não viríamos, mas que viríamos.

— Contra as paredes cobertas de madeira escura, a árvore de Natal erguia-se fumosa, parecia crescer, tocar o teto, afinal, até o céu, lançando para o alto os braços curvados dos perdizes e pro-messas, como um símbolo de felicidade e paz. E os poucos elas se lá ditiuno e escondendo de luzes novas. Eram lágrimas que caíam dos olhos de Sara,

Propõe a URSS Uma Sessão Especial Da ONU Para Discutir o Desarmamento

Discurso de Gromiko perante o Soviet Supremo — A sessão prepararia o caminho para uma conferência, em elevado escalão, entre os representantes do Oriente e do Ocidente — Perigo para a Europa a entrega de armas atómicas à Alemanha Ocidental

MOSCOU, 21 (FP) — O governo soviético propôs a realização de uma sessão especial da ONU ou uma conferência internacional a respeito do desarmamento. Uma conferência das representações dos Estados capitalistas e socialistas, no mais elevado escalão, como já havia declarado anteriormente o governo soviético, contribuiria para uma solução positiva a certos problemas urgentes.

CONFERENCIA INTERNACIONAL

MOSCOU, 21 (FP) — A União Soviética não pode aceitar a proposta da Organização do Tratado do Atlântico Norte relativamente a conversações entre os ministros de Exterior das cinco potências, proposta que não satisfaz ao governo soviético. Declarou o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, em discurso proferido hoje de manhã perante o Soviet Supremo e cujo teor foi divulgado pela Agência Tass.

"O governo soviético propôs a convocação de uma sessão especial da ONU a fim de discutir a questão do desarmamento e para preparar o caminho de uma conferência "no mais elevado escalão" entre os representantes do Oriente e do Ocidente", acrescentou Gromyko.

REMOVER O IMPASSE

MOSCOU, 21 (FP) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha negaram procurar uma solução para o problema de desarmamento mas, na realidade, esforçaram-se para obter os seus associados da Organização do Tratado do Atlântico Norte a aumentar as suas forças armadas, declarou o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, em discurso proferido perante o Soviet Supremo e cujo teor foi divulgado pela Agência Tass.

ABALOS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 21 (FP) — Uma série de abalos telúricos agita há quinze dias as províncias orientais da Guatemala, notadamente as de San Marcos e Huehuetenango, na fronteira mexicana, causando danos materiais e semelhantes. Os sismos, que se produzem com relativa frequência, afetaram principalmente a localidade de Gulicó e arredores.

ESTAMBUL — Regressou de Paris, onde participara da reunião da NATO, o presidente do Conselho da Turquia, sr. Adnan Menderes.

(Resumo do noticiário das agências FP e EIS).



Presente com o melhor, gastando menos.
Visite a exposição de Revistas e Livros da

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

"Luz da Madrugada" Uma Cooperativa Agrícola de Produção

Reportagem de Alberto Carmo
(3.º de uma série)

PEQUIM (Via aérea) — Não podíamos visitar a China, apenas para escrever sobre as suas cidades, suas belezas e seus palácios. Precisávamos conhecer aquilo que o Governo Popular, em oito anos, estava fazendo para elevar o nível de vida de seu povo.

Próximo a Pequim, numa pequena aldeia antiga, existia uma Cooperativa Agrícola de Produção. Como estava mais a noite para visitá-la, aproveitamos um lindo dia de sol calmo e fomos.

Fomos recebidos pelo Vice-Presidente e pelo Contador. O Presidente achava-se ausente. Explicados os motivos de nossa visita, prontificaram-se a prestar-nos todas as informações pedidas.

Enquanto isto, uma jovem e simpática chinesa trazia uma bacia com água fervendo para lavarmos as mãos. Não sabíamos se era costume da terra, ou se era pelo frio que começava a fazer. Mas, por via das dívidas, fomos dificuldades na conversa, para que a água esfriasse um pouco. E depois de dez minutos, quase deixávamos lá a pé de mão. Mas tivemos que lavá-las na água ainda muito quente.

Numa sala de tamanho regular, onde funcionava a biblioteca, sentavam-se num dos dois compridos bancos de madeira que ladeavam uma mesa. Nas cadeiras cartões do primeiro e segundo planos cintilavam. Uma grande fotografia de Mao-Tse-Tung e outra de Chu-Eu-Lai. Uma grande estante cheia de livros e revistas, e muitos jornais sobre uma mesa.

Embora para nós fosse muito difícil guardar todos os nomes chineses, como SHAO-SHISHAS e MING-GAUS, fizemos questão de anotar o nome da Cooperativa. Chamava-se CHAN-GUAN, que quer dizer LUZ DA MADEIRUGADA.

400 FAMILIAS

A Cooperativa é formada por 400 famílias, com um total de 2.124 pessoas, com as seguintes origens: 284 campesinos pobres, 164 campesinos ricos, 5 ricos e 3 latifundiários. Das 617 pessoas que trabalhavam no campo, havia 400 homens e, sómente, 167 mulheres. E disseram que as mulheres são obrigadas a trabalhar...

Até 1949, ano da instauração da República Popular da

China, a Aldeia não conhecia ruas, armazéns, rádio, eletricidade, telefone etc. Apenas 58 famílias tinham casas, e assim mesmas essas famílias eram de latifundiários e campesinos ricos e de seus parentes. Só havia uma escola com 70 alunos, e, deles, só os filhos dos ricos e latifundiários cursavam o secundário em outros povoados.

Fundada em 1953, a Cooperativa tinha apenas 38 famílias, e hoje todas as famílias da região (400) fazem parte dela.

Já possui uma modesta maternidade, onde a assistência prestada reduziu a mortalidade infantil a um óbito, apenas, em 101 nascimentos ocorridos em 1956. Um posto de assistência médica permanente, onde um médico e dois enfermeiros atendem os componentes da Cooperativa. 288 famílias já têm suas casas, embora modestas. A maioria delas é de tijolos e se compõem de duas peças. Duas escolas primárias com cerca de 400 alunos e um curso secundário com 30 funcionários em prédios recentemente construídos. A maioria dos estudantes é composta de filhos dos campesinos pobres, que até então não tinham o direito de mandar seus filhos às escolas.

Em 1956, inauguraram uns armazéns, com cerca de 25 metros por 5, onde eram encontrados 450 tipos de mercadorias. Hoje já têm 850. Podem comprar ali tudo que precisam. Não há o sistema de vales e tudo é comprado à vista.

Só conhecemos o arado de madeira. Hoje, têm 27 arados de 1 ou 2 rodas, três traîeres e outras máquinas agrícolas, um caminhão, várias carroças puxadas por animais e já usam os adubos químicos, até então completamente desconhecidos.

A Cooperativa produz algodão, uvas e legumes, principalmente, e é abastecida das cidades próximas à Aldeia.

Conhecemos nossa visita às dependências da Cooperativa com as três pessoas, apenas, que nos receberam. E enquanto caminhavávamos o grupo ia crescendo. Ao chegarmos ao Posto Médico, já era uma pequena multidão que nos acolhia.

O Posto Médico dispõe de moderno material, porém modesto. Utensílios novos e relutantes e tudo excessivamente limpo. O médico conversou conosco em francês, e mostrou-se satisfeito com a nossa visita. Externou satisfação pelo seu trabalho e pelas facilidades que lhe eram concedidas.

Por sábbado as escolas estavam, aquela hora, fechadas. Os alunos e as professoras haviam saído em excursão pela aldeia. Mas pudemos visitá-las a fim de ver o material e as dependências. Cartéis e banners em ótimo estado de conservação. Na parede, grandes mapas e um quadro negro cheio de desenhos (hieróglifos chineses).

Uma jovem professora chinesa, que corrigeia os deveres dos alunos, perguntou-nos de onde vinhamos. Aproximamo-nos do mapa e mostramos o nosso Rio de Janeiro. Fizemos uma pilharia em torno das duas cidades e todos riram alegramente.

No pátio de recreio encontramos aparelhos de ginástica, um campo de futebol e um de basquete. Alfás o basquete é o esporte principal dos chineses. Em todos os lugares há campos de basquete. No centro da cidade de Pequim, próximo ao nosso Hotel contamos, só numa praça, dezolto campos.

Continuamos nossa visita e cerca de cem pessoas se esmeravam em agradar-nos. Tudo muito modesto, mas muito limpo. E se podia notar a alegria daquela gente simples em possuir aquilo tudo. Até então nada possuíam.

Ainda não possuem rádio, em todas as casas. Apenas uma rede de alto-falante se estende por toda a Cooperativa. Algumas, que já têm mais recursos, instalaram um alto-falante em sua casa. Mas só poucos.

Terminada a nossa visita, o Vice-Presidente chinês nos fez numerosas saudações e pediu-nos que fizéssemos críticas. Agradecemos gentilmente as saudações, mas não tínhamos critícias a fazer. Para nós, como para eles, aquilo tudo que víramos era o princípio de um trabalho que lhes garantiria um belo futuro, não muito remoto.

E com o pedido para que voltássemos ali decorridos dois ou três anos, despedimo-nos entre abraços e uma grande salva de palmas. Gente boa, modesta e muito feliz, estava ali.

JANELA PARA O MUNDO

Uma Sessão Especial da ONU Para Debater o Desarmamento

O futuro do mundo deve ser decidido por meio de joguetes e de bombas de hidrogênio, mas determinando qual dos dois sistemas assegura melhor vida aos povos dos diferentes países". Esta é uma clara definição do objetivo da paz da União Soviética, formulada por Nikita Kruschev, em seu discurso perante a reunião do Soviet Supremo da URSS. Manifestando nula

uma vez todo o cinismo soviético em busca da convivência pacífica entre os dois campos, afirmou ainda o presidente soviético, não podendo alcançar nenhum éxito, sem face dessa grave situação e para tentar sair de um tal impasse, é que a URSS propõe a constituição de uma comissão ampliada das Nações Unidas para se encarregar do delicado problema do desarmamento. E com exemplar realismo, Gromyko esclarece: "uma comissão ampliada da ONU não resolveria diretamente a questão do desarmamento, mas permitiria remeter o imenso".

Os Estados Unidos "bateram o pé, dando que não desejam sair do bumbo, e assim impingem a rejeição da proposta soviética à maioria mecânica das Nações Unidas que Foster Dulles manobra. Não queriam, assim, uma comissão ampla. Pois não fôsse por isto, A Albânia apresentou então uma proposta do conselho mais restrita. Ainda assim, os Estados Unidos fizeram de novo a sua pressão sobre os seus associados e impuseram-lhes o ponto de vista contrário, que é o do sr. Dulles.

Al encontra-se a razão por que o esquema de negociações que o comitê do Pacto do Atlântico Norte em Paris revela que, por influência das forças a fatores alienos nos desjos a os planos dos belicosos capitâneos pelos Estados Unidos, os parceiros atlânticos foram obrigados a fazer declarações reconhecendo a necessidade de negociações de paz e desarmamento, mas o fizeram com tantas e tais reservas, condicionais e restringidas que anulam o efeito das palavras não propriamente proferidas em termos de guerra-fria.

E' sobretudo por este motivo que as comissões resultam, como o último subcomitê de desarmamento da ONU, composto dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá e Únido Soviético, não podem alcançar nenhum êxito. Sem face dessa grave situação e para tentar sair de um tal impasse, é que a URSS propõe a constituição de uma comissão ampliada das Nações Unidas para se encarregar do delicado problema do desarmamento. E com exemplar realismo, Gromyko esclarece: "uma comissão ampliada da ONU não resolveria diretamente a questão do desarmamento, mas permitiria remeter o imenso".

Os Estados Unidos "bateram o pé, dando que não desejam sair do bumbo, e assim impingem a rejeição da proposta soviética à maioria mecânica das Nações Unidas que Foster Dulles manobra. Não queriam, assim, uma comissão ampla. Pois não fôsse por isto, A Albânia apresentou então uma proposta do conselho mais restrita. Ainda assim, os Estados Unidos fizeram de novo a sua pressão sobre os seus associados e impuseram-lhes o ponto de vista contrário, que é o do sr. Dulles.

Al encontra-se a razão por que o esquema de negociações que o comitê do Pacto do Atlântico Norte em Paris revela que, por influência das forças a fatores alienos nos desjos a os planos dos belicosos capitâneos pelos Estados Unidos, os parceiros atlânticos foram obrigados a fazer declarações reconhecendo a necessidade de negociações de paz e desarmamento, mas o fizeram com tantas e tais reservas, condicionais e restringidas que anulam o efeito das palavras não propriamente proferidas em termos de guerra-fria.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam novos obstáculos, anulando as propostas a respeito das quais haviam insistido anteriormente.

E' sobretudo por este motivo que o ministro do Exterior, A. Gromyko, falando perante a que se faz justa a proposta do desarmamento não é assunto para o mercadejar diplomático. Porque, mercadejar, tem sido a norma dos dirigentes do Pacto do Atlântico Norte. Recorda Gromyko fatos recentes como estes: em qualquer ocasião desde que a URSS aceitava certos pontos, os Estados Unidos, Inglaterra e França criavam nov

Cinema

Rebelião em Vila Rica Estreará em Ouro Preto e no Dia de Tiradentes

Já está sendo copiado em Buenos Aires a versão moderna de nossa Inconfidência — Com minutos de projeção — Revive a arquitetura colonial

A singular e humana história de Ouro Preto, com seu casario antigo e cheio de histórias e ladeiros bissextulares, será mostrada ao povo brasileiro em um filme de longa metragem, intensamente rodado na antiga capital de Minas, sob a direção dos Irmãos Santos Pereira, contando uma versão moderna da Inconfidência Mineira, o primeiro movimento para a obtenção da nossa Independência. Ruas estreitas e ladeiras calçadas com pedras, o pedestal de Tiradentes, o Forum com sua sala sem coluna e considerada uma das maiores do Brasil, a tradicional Escola de Minas e Metalurgia, e os seus estudantes formam um dos conjuntos mais harmônicos que o cinema brasileiro até hoje já fez.

XAVIER, AGORA COMO Lá, NOSSEME LINDO!

A história de Silveira, que é muito movimentada trazida da lista dos sustentares da Encouraçaria contra um diretor prepotente, que dava ordens absurdas e impossíveis de ser cumpridas. Os suspeitos reúnem-se para evitar a transformação da História e ficaram comédias de protesto. A Polícia sempre esteve ativa para dissolver as reuniões e provar que eram os líderes. Aqui como lá, o líder dos estudantes é um jovem intrépido de nome Xavier, capaz de enfrentar todos os perigos a fim de manter o povo em seu regime de escravidão, livro da ditadura que os cerca.

TURMA DO FERIADO NO DIA DE TIRADENTES

Um homenagem à cidade que colaborou com a equipes de filmagens em todos os seus momentos, os diretores do filme estão satisfeitos de ver se será possível estrelá-lo em Ouro Preto e no próximo dia 21 de abril, o dia que todo o Brasil reverencia a memória do grande precursor da nossa Independência e na antiga capital de Minas são realizadas várias homenagens especiais àquele que soube pôr a vida em favor da liberdade de sua gente.



**Movimento
Estudantil**

Silveira e Silva

FORMATURA DO INÍCIO — Em nada agrado o discurso do paraninfo da turma "Roberto Simões" do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, General Henrique Teixeira Lott, no Ministério da Educação.

Depois dos discursos abertos do orador da turma e outros, esperava-se mais objetividade, mas, atendendo aos problemas em foco no momento, de conformidade com a aspiração da instituição e os sentimentos dos trabalhadores do ano que termina.

BOLSAS PARA AGROPECUARIA E VETERINARIA — As escolas superiores de Agronomia e Veterinária da Universidade Rural, de Viçosa (URV), de Piracicaba, assim bem as dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Ceará e Pará, concedem bolsas de estudos para estudantes que se quiserem formar como engenheiros agrônomos e em Veterinária. — Com a ajuda do Ministério da Agricultura, deve iniciativa a preparação de técnicos e oportunidades para este setor rural, para o desenvolvimento do País.

CONSELHO DA UFRJ — O presidente da União Metropolitana dos Estudantes convocou o Conselho de Representantes para o dia 25, às 20 horas, tendo como ordem do dia: o Regimento Interno, a Anuidade de Diretoria, Acadêmicas e apresentação do relatório da Chancelaria encarregada de soluções a Lei 899 da Câmara Municipal.

CREDENCIAIS — A União Metropolitana dos Estudantes está solicitando dos Diretores Acadêmicos o canto das credenciais dos novos representantes do Conselho.

TRIBUTACAO — A Faculdade Nacional de Ciências, ministério da Educação e da Previdência, à rua Marquês de

Olinda, 64, abriu no início de 1958, um curso sobre "Tributação em Geral", ministrado pelo Prof. Luís Pilar, às segundas e sextas-feiras, das 10,30 às 11 horas. Inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil.

TURMA JUSCELINO KUBITSCHEK — No dia 26 será realizada a formatura dos professores da Escola Nacional de Educação Física, com o programa seguinte: às 9 horas, missa na capela da Reitoria, às 10,30 hs, inauguração da placa comemorativa, às 12 horas, almoço de confraternização; às 21 horas, sessão solene de colação de grau, no salão nobre da Reitoria da Universidade do Brasil.

Como patrono foi eleito o Ministro Pascual Carlos Magno — paraninfo, o Prof. Alberto Latorre de Faria — Homenageado, Prof. Pedro Calmon, Ministro Olívio Salgado, Prof. Waldemar Arino — Orador, o professorando Vilmar René Ferreira da Silva.

VESTIMENTA — De conformidade com a Lei, abre-se a inscrições para exames vestibulares nas Escolas Superiores, de 2 a 21 de Janeiro, realizando-se as provas em fevereiro.

COLAÇÃO DE GRAU — Ontem, na Universidade Rural, realizou-se a solenidade de colação de grau da turma de 1957 da Escola Nacional de Agronomia, sendo orador o ex-presidente do Diretório Acadêmico, Everton de Almeida.

ALFABETIZAÇÃO — A Associação Metropolitana dos Estudantes ultima os preparativos para os cursos de alfabetização a serem iniciados em janeiro, com o concurso do Município de Rio de Janeiro.

TRIBUTACAO — A Faculdade Nacional de Ciências, ministério da Educação e da Previdência, à rua Marquês de

Vem obtendo grande êxito as audições do programa infantil da Rádio Nacional, «Rádio Ginkana Estréla», apresentado aos domingos, às 9 horas da manhã. Este programa, a par de uma série de brincadeiras de auditório, oferece dezenas de prêmios (brinquedos) à pelizada que comparece à PRE-8 para assisti-lo e nele tomar parte. Na foto, a radioatriz Jacury Gomes, «comandante-em-chefe» das audições do divertido programa infantil presenteando uma ouvinte mirim.



E. C. SÃO SEBASTIÃO

Dando sequência a seu programa de assistência a seus associados e moradores do morro do Alemão, o E.C. São Sebastião fará realidade hoje, uma Festa Natalina para os filhos dos sócios. Inúmeras surpresas estão reservadas para os que comparecerem. A festa inicia às 9 horas.

IMPRENSA POPULAR CONVIDADA

Temos a grata satisfação em acusar o recebimento de um gentil e amável convite para a referida festa. Agradecemos.

Unidos de Nilópolis

A turma de batuqueiros que compõem o Unidos de Nilópolis, estarão reunidos hoje em grandioso pique-nique, no subúrbio da Central.

A turma que é alegre promete muito samba, batucada e farta no «comes e bebes».

LIMPEZA DE CASA

Encera-se, raspa-se e limpa-se vidraças. Tratar com Sr. João Valentim das 8 horas em diante, no portaria deste jornal, pelo telefone: 22-3070.

Gley Leagele Coroada Rainha do Piedade F. C. — sede do Piedade F. C., à Rua Antônio Vargas, a festa de coroação da jovem Gley Neagelé, eleita rainha da querida agremiação da Central. A noite festiva foi encerrada com um monumental baile, abrilhantado pela Orquestra consagrada.

MUSICA

Canto Orfeônico

PROVAS FINAIS — No auditório da «O Globo», realizam-se, sexta-feira, às 20 horas, as provas finais do Concurso Nacional de Conjuntos Orfeônicos escolares organizado pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Foram classificados para as referidas provas, três conjuntos: um representando o Norte, outro o Sul, e finalmente, o terceiro o Distrito Federal. Compõe-se a comissão julgadora dos professores Gazzal Galvão da Sá, Cacilda Guimarães Fróes, Frutuoso Viana, Cleóforo Person de Matos e o maestro Renzo Massari, sob a presidência do professor Heli Menegale.

FESTIVAL PUCCINI — No Automóvel Clube do Brasil, hoje, às 20 horas, a «Caravana dos Artistas Líricos», fará realizar um recital. Festival Puccini em comemoração ao aniversário de Giacomo Puccini, mortal compositor italiano.

CURSO DE INICIACAO MUSICAL — Organizado pelo professor Antônio de Sá Pereira, comemorou o seu vigésimo aniversário na Escola Nacional de Música. Segundo os métodos de Jacques Dalcroze, adotados em vários países, o referido professor oferece assim, à criança um interesse maior pelo estudo da teoria musical. Sem se fazer notar ela vai se familiarizando com as bases em que se apóiam os princípios da música. Esse sistema permite a criança receber através de suas brincadeiras as noções de ritmo e entonação.

ELEAZAR DE CARVALHO — Com grande sucesso, reapeceu em Londres, na noite de terça-feira última, regendo a Orquestra Sinfônica Capital Britânica. «Festival Espanhol» foi o concerto dirigido pelo eminentíssimo maestro brasileiro, que segundo as notícias deu-lhe grande brilho em virtude do seu temperamento exuberante.

ARTES PLÁSTICAS

Collecção Fleischmann

Inaugurou-se quinta-feira à noite, com a presença de

REPORTAGENS MAUA — São raros os programas radiofônicos onde o ouvinte tem uma chance de fazer reclamações contra os desleixos a que está relegada esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E entre os raros destaca-se o «Reportagem Mauá», programa organizado por Roberto Bastos. Ouviu-se este programa na sexta-feira passada, só tem um mal: o de ficar defendendo as autoridades ante ao descalabro. Vejamos uma das frases de Roberto Bastos: «Por certo as autoridades ainda não tiveram conhecimento do fato. Pelo caso contrário as providências se teriam sido tomadas». Meu caro amigo rádio-reporter da Mauá, você está enganado. E como disse mesmo a sua ouvinte: as autoridades têm conhecimento de tudo... acontece é mesmo que não fazem nada. Mas de qualquer maneira vale a honestidade (mesmo que é irônico) da sua ouvinte.

NOITES BRASILEIRAS — Gostamos da audição de sexta-feira última desse programa da Rádio Mayrink Veiga. Dedicado exclusivamente à apresentação de músicas natalinas, foi sem dúvida alguns minutos de boa música.

LEVERTIMENTOS — Depois de aturar, por dever de ofício, aquele programinha «Edifício Balança Mais Não Cais» a Rádio Nacional tem em levar ao ar, ouviu-se ontem às 11 horas e 35 minutos, a reprise de «Levertimentos Letivos». Bem engracados os quadros, idealizados com boa dose de humorismo por Haroldo Barbosa e Sérgio Porto.

EM CASA DE FAMILIA — Ótimo o lançamento de «Em casa de família de todo respeito» na TV Tupi. Ao contrário do que sempre acontece em programas daquele gênero, a produção de Max Nunes deixa de lado as planas humorísticas, apresentando um humorismo sádico que permite seja assistido em casa de família de todo respeito. Tendo à frente Ena Dávila, o elenco saliente manda bem proporcionando aos telespectadores momentos bem alegres. Se continuar dessa forma, «Em casa de família de todo respeito» por certo terá boa audiência.

RAPTO: NOVELA NA TUPI

No próximo dia 26, no horário do «Teatro de Novela Coty», a TV-Tupi encenará a peça de Iza Silveira «Papai Noel Preto», com Paulo Porto, Vera Lúcia, Cleonir Santos, André José. E no dia 31, no mesmo horário, e ainda de Iza Silveira, será encenada a história «Feliz Ano Novo», com Alberto Perez, Nair Amorim, Gesy Santos e Paulo Max.

RAPTO: NOVELA NA TUPI

Dia 28 a Rádio Tupi vai lançar outro sucesso de novela. Trata-se de trabalho de Iza Silveira onde estará retratado o grande drama de uma mulher cujo filho é raptado. Neste drama Olavo Barros vai jogar todos os grandes valores do elenco da emissora lida associada.

ALVES DE FÉRIAS

Admir. G. Alves, elenco «Métler Noveltista de 57», vai entrar de férias nos próximos dias. O conhecido novelista deverá retornar às suas atividades na Rádio Tupi no próximo mês.

ESPORTES NA E-8

Jorge Curi, José Maria Caldeira, Oswaldo Moreira e Moreira Júnior farão ampla cobertura da peleja Fluminense x Botafogo, hoje, a partir das 16,30, para a Rádio Nacional. Comentários de Antônio Cordeiro.

NACIONAL EM PRIMEIRO

Segundo uma pesquisa especial realizada pelo IBOPE na cidade de Vitoria, a Rádio Nacional é a mais ouvida emissora na capital do Espírito Santo, figurando com o alto índice de 43 por cento de audiência nos períodos da manhã, tarde e noite. Em seguida vem a Rádio Canaã (local) com 18 por cento e Rádio Capitânia (local), com 17 por cento.

MISSA DO GALO

A tradicional Missa do Galo será transmitida pela Rádio Nacional, no próximo dia 24 do corrente, diretamente da Basílica de N. S. Aparecida, da cidade paulista de Aparecida do Norte. A transmissão está com o seu inicio marcado para às 23,45.

GINCANA ESTRELADA

Jacury Gomes (personalizando a «Titã Estrela») estará no auditório da Rádio Nacional, hoje, a partir das 9 horas, comandando o programa infantil «Radio-gincana Estrelada». Participarão, ainda, do programa Milton Rangel, Nelly do Amaral e Luiz Manoel.

BOAS FESTAS

Retribuímos aqui os votos que nos foram enviados por Gaspar (Rádio Tupi) e Guilherme Huprel de Oliveira (TV Tupi) de «Boas Festas» e «Feliz Ano Novo».

O Teatro Central de Crianças levou à cena uma nova peça de E. Uspenskaya e L. Oshani intitulada «Eu te encontro!». A peça é produzida por V. Kolesnik e dirigida por Z. Savin. Artista Emírito da Federação Russa, com cêndrios de M. Kurliko. A foto mostra uma cena do primeiro ato. G. Lopina como Katya Murashova e E. Novikov como Glib. Foto de N. Kuleshov para a IMPRENSA POPULAR.

Teatro

MILTON
DE MORAES
EMERY

Homenagem da Casa dos Artistas

a Guilherme de Figueiredo

Continua repercutindo entre nós, o êxito merecido alcançado com a apresentação, em mais de 300 teatros da União Soviética, da peça «A raposa e as uvas» do teatrólogo patrício Guilherme de Figueiredo, classificada em primeiro lugar no recente Festival Internacional de Música e Teatro, realizado em Moscou.

Por tão brilhante vitória, o sr. Guilherme de Figueiredo vem sendo alvo de várias homenagens. A Casa dos Artistas, depois de conferir-lhe o título de sócio honorário, promoverá um almoço, em sua homenagem, no Retiro de Jacarepaguá.

TEATRO NA URSS



NOTAS DIVERSAS

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS: Festa Natalina para as crianças, com faria distribuição de brinquedos.

OLÍMPICO CLUBE: «Consoada da Confraternização» oferecerá aos associados o grande prêmio a r. Alvaro Alvim, no dia 24.

GREIP (Penha): Festa de encerramento do «Jardim da Infância» Eng. Alvim Pedro, Início às 17 horas.

A. A. VILA IZABEL: Grandioso desfile de smodas infantis, a partir das 17 horas.

MUNICIPAL F.C.: Na Ilha do Governador, será efetuada a festa de Natal das crianças, a partir das 14 horas, com inúmeras atrações.

E.C. COTONÁ: Vem oferecendo as quintas-feiras, «tarde das dançantes» das 17 às 22 horas. O grêmio da ilha do Governador tem estado muito concorrido.

INGA: Hoje, nova sessão cinematográfica, das 19 horas em diante.

VILA F. C.: Em Ilhabela, continua a exposição de trabalhos manuais.

UNIÃO HONORIO: Hoje a noite voltarão a ensaiar os sambistas da Portela. Mestre Belinho promete grandes novidades entre seus ritmistas.

UNIDOS DE BENTO RIBEIRO: Outra que estará se movimentando logo mais é a Azul e Branca da rua Nunes. Su de Paula convoca todos os batuqueiros e Pastores para as 19 horas.

CONGONHA (Vaz Lobo): Com os pensamentos voltados para o desfile da Praça Onze, os sambistas da Escola de Samba Unidos do Congonha estarão ensaiando a partir das 19 horas.

TIPI DE BRAZ DE PINA: Volta a iluminar-se a «Tafla» para mais um ensaio da famosa turma da Leopoldina.

Os prêmios serão entregues na inauguração solene do Salão do Mar, que será promovida pelo Serviço

Entre Umarí, Sinhô e Mano a Mano a Mano a Preferência do Públíco Apostador

Programa de hoje na Gávea, com montarias oficiais, «forfaits», indicações e comentários

12 PAREO — 1200 mts. — Cr\$	— 04
10.000,00 — As 11,00 horas	
1-1 Chodama, H. Vassoura	53
2-2 Desdemonde, M. Henrique	53
3-3 Krigia, G. Almeida	53
4-4 Krizia, J. Ramos	53
5-5 Boutique, P. Fernandes	53
6-6 Corvetto, M. Silva	53
7-7 Barata, N. Correia	53

13 PAREO — 1300 mts. — Cr\$

10.000,00 — As 11,00 horas

1-1 He de France, A. G. Silva

2-2 Desdemonde, L. Ribeiro

3-3 Sinho, N. Correia

4-4 Wimelton, S. Henrique

5-5 Dick, M. Henrique

6-6 Maxim, J. Portilho

7-7 Umu, M. Silva

8-8 Umarí, L. Diaz

9-9 Bonioli, J. Baffica

10-10 Umarí, L. Diaz

11-11 Umarí, L. Diaz

12-12 Umarí, L. Diaz

13-13 Umarí, L. Diaz

14-14 Umarí, L. Diaz

15-15 Umarí, L. Diaz

16-16 Umarí, L. Diaz

17-17 Umarí, L. Diaz

18-18 Umarí, L. Diaz

19-19 Umarí, L. Diaz

20-20 Umarí, L. Diaz

21-21 Umarí, L. Diaz

22-22 Umarí, L. Diaz

23-23 Umarí, L. Diaz

24-24 Umarí, L. Diaz

25-25 Umarí, L. Diaz

26-26 Umarí, L. Diaz

27-27 Umarí, L. Diaz

28-28 Umarí, L. Diaz

29-29 Umarí, L. Diaz

30-30 Umarí, L. Diaz

31-31 Umarí, L. Diaz

32-32 Umarí, L. Diaz

33-33 Umarí, L. Diaz

34-34 Umarí, L. Diaz

35-35 Umarí, L. Diaz

36-36 Umarí, L. Diaz

37-37 Umarí, L. Diaz

38-38 Umarí, L. Diaz

39-39 Umarí, L. Diaz

40-40 Umarí, L. Diaz

41-41 Umarí, L. Diaz

42-42 Umarí, L. Diaz

43-43 Umarí, L. Diaz

44-44 Umarí, L. Diaz

45-45 Umarí, L. Diaz

46-46 Umarí, L. Diaz

47-47 Umarí, L. Diaz

48-48 Umarí, L. Diaz

49-49 Umarí, L. Diaz

50-50 Umarí, L. Diaz

51-51 Umarí, L. Diaz

52-52 Umarí, L. Diaz

53-53 Umarí, L. Diaz

54-54 Umarí, L. Diaz

55-55 Umarí, L. Diaz

56-56 Umarí, L. Diaz

57-57 Umarí, L. Diaz

58-58 Umarí, L. Diaz

59-59 Umarí, L. Diaz

60-60 Umarí, L. Diaz

61-61 Umarí, L. Diaz

62-62 Umarí, L. Diaz

63-63 Umarí, L. Diaz

64-64 Umarí, L. Diaz

65-65 Umarí, L. Diaz

66-66 Umarí, L. Diaz

67-67 Umarí, L. Diaz

68-68 Umarí, L. Diaz

69-69 Umarí, L. Diaz

70-70 Umarí, L. Diaz

71-71 Umarí, L. Diaz

72-72 Umarí, L. Diaz

73-73 Umarí, L. Diaz

74-74 Umarí, L. Diaz

75-75 Umarí, L. Diaz

76-76 Umarí, L. Diaz

77-77 Umarí, L. Diaz

78-78 Umarí, L. Diaz

79-79 Umarí, L. Diaz

80-80 Umarí, L. Diaz

81-81 Umarí, L. Diaz

82-82 Umarí, L. Diaz

83-83 Umarí, L. Diaz

84-84 Umarí, L. Diaz

85-85 Umarí, L. Diaz

86-86 Umarí, L. Diaz

87-87 Umarí, L. Diaz

88-88 Umarí, L. Diaz

89-89 Umarí, L. Diaz

90-90 Umarí, L. Diaz

91-91 Umarí, L. Diaz

92-92 Umarí, L. Diaz

93-93 Umarí, L. Diaz

94-94 Umarí, L. Diaz

95-95 Umarí, L. Diaz

96-96 Umarí, L. Diaz

97-97 Umarí, L. Diaz

98-98 Umarí, L. Diaz

99-99 Umarí, L. Diaz

100-100 Umarí, L. Diaz

101-101 Umarí, L. Diaz

102-102 Umarí, L. Diaz

103-103 Umarí, L. Diaz

104-104 Umarí, L. Diaz

105-105 Umarí, L. Diaz

106-106 Umarí, L. Diaz

107-107 Umarí, L. Diaz

108-108 Umarí, L. Diaz

109-109 Umarí, L. Diaz

110-110 Umarí, L. Diaz

111-111 Umarí, L. Diaz

112-112 Umarí, L. Diaz

113-113 Umarí, L. Diaz

114-114 Umarí, L. Diaz

115-115 Umarí, L. Diaz

116-116 Umarí, L. Diaz

117-117 Umarí, L. Diaz

118-118 Umarí, L. Diaz

119-119 Umarí, L. Diaz

120-120 Umarí, L. Diaz

121-121 Umarí, L. Diaz

122-122 Umarí, L. Diaz

123-123 Umarí, L. Diaz

124-124 Umarí, L. Diaz

125-125 Umarí, L. Diaz

126-126 Umarí, L. Diaz

127-127 Umarí, L. Diaz

128-128 Umarí, L. Diaz

129-129 Umarí, L. Diaz

130-130 Umarí, L. Diaz

131-131 Umarí, L. Diaz

132-132 Umarí, L. Diaz

133-133 Umarí, L. Diaz

134-134 Umarí, L. Diaz

135-135 Umarí, L. Diaz

136-136 Umarí, L. Diaz

137-137 Umarí, L. Diaz

138-138 Umarí, L. Diaz

139-139 Umarí, L. Diaz

140-140 Umarí, L. Diaz

141-141 Umarí, L. Diaz

142-142 Umarí, L. Diaz

143-143 Umarí, L. Diaz

144-144 Umarí, L. Diaz

145-145 Umarí, L. Diaz

146-146 Umarí, L. Diaz

147-147 Umarí, L. Diaz

148-148 Umarí, L. Diaz

149-149 Umarí, L. Diaz

150-150 Umarí, L. Diaz

SURGIRÁ HOJE O CAMPEÃO DE 57

BOTAFOGO:

Adalberto
Tomé
Nilton Santos
Beto
Servílio
Pampolini
Garrincha
Didi
Paulinho
Edson
Quarentinha



ADALBERTO



TOMÉ



N. SANTOS



BETO



SERVÍLIO



PAMPOLINI



GARRINCHA



DIIDI



PAULINHO



EDSON



QUARENTINHA

Botafogo e Fluminense decidirão logo mais o título — Desfecho sensacional de um campeonato emocionante — Desde 48 os alvinegros não são campeões — Em 51 o último título dos tricolores — Leva o Fluminense a vantagem do empate e — Jogo que está empolgando — Complete os dois quadros — Gama Malcher na arbitragem

Alcança o campeonato carioca, afinal, sua última etapa, no ano de 1957. Confirmado o interesse que o mesmo despertou durante todo o seu transcurso, também agora toda a cidade está com sua atenção voltada para o Maracanã, onde se dará o desfecho do certame.

Caberá no clássico vaca fechar, com chave de ouro, a temporada oficial do ano que se vai findando. O vencedor será o novo campeão, enquanto o empate beneficiará o Fluminense. Mas, tanto o Botafogo como o Fluminense jogarão para o triunfo, pois só este entra nas cogitações de ambos.

UM FINAL ADEQUADO

Inegavelmente, não podia ser outro o final do campeonato, senão, opondo os quadros que mais se destacaram em seu percurso. Tanto, tricolores, como botafoguenses podem se orgulhar da campanha que realizaram este ano. O Fluminense nunca esteve distante da disputa do certame. Muito ao contrário, foi o clube que mais vezes liderou o pelotão da frente e, quando ocupou sólido a posição de líder, levou essa honra com outros, como aconteceu, primeiro com o Botafogo, e depois com o Flamengo. So isso bastaria para justificar a liderança que ainda ocupa

na tabela e a justeza de ser, na pior das hipóteses, o vice-campeão.

Já o Botafogo, cumpriu campanha parecida. Sómente, esteve menos tempo do que seu adversário na ponta da tabela, sózinho desde que baqueou para o próprio Fluminense, no turno, apenas, secundado o líder, que não seria só, porém, que diminuiria o conjunto de João Saldanha ante o seu antagonista de hoje. Temos, portanto, um final adequado para o campeonato.

DECISIVO SEM PROGNOSTICOS

Nem o mais ousado torcedor pode, por antecipação,

apontar seu vencedor para esta tarde. A luta, principalmente, porque se trata da decisão do título máximo, não oferece quaisquer prognósticos. Tanto um como outro poderá sair vitorioso. Isto sim, é que o que se pode prever, luta árdua e titânica por motivos bem compreensíveis.

Se o Fluminense leva uma leve vantagem de poder empatar, essa vantagem desaparece toda disposição que os alvinegros possuem para decidir a contenda. Não poderá haver, portanto, facilidades nem de um, nem de outro lado.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Outro fator que nos leva a crer numa luta acirrada, é que ambas as equipes apresentam completas. Os alvinegros, que não tiveram nenhum problema durante a semana, aguardam no Hotel Ipê, a hora do combate, ao passo que os tricolores concentrados no Hotel Regina não sem problemas, depois do susto de Léo, Escrivano e Castilho durante a semana.

GAMA MALCHER,

Falou-se muito, durante a semana, sobre a questão

da arbitragem para o importante jogo. Dizia-se, até mesmo, que o caso daria muitas discussões porque o Botafogo, de maneira alguma, aceitaria Gama Malcher como juiz.

No final, porém, prevaleceu o bom senso, sem alardes. Alberto da Gama Malcher foi escolhido para arbitrar a decisão foi o que melhor seouve durante toda a temporada, sendo sua presença uma garantia para o bom andamento do espetáculo.

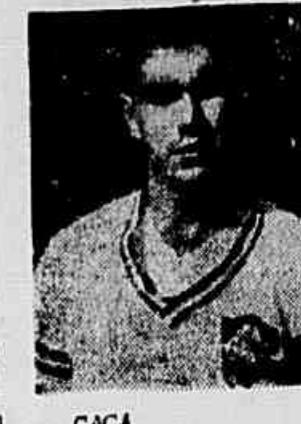
FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Salvo um imprevisto de última hora, os dois quadros que decidirão o certame de 57 alinhavaram assim:

FLUMINENSE: Castilho; Cacá; Pinheiro; Jair Santana; Clóvis; Altair; Telé; Léo; Waldo; Robson; Escrivano.



CASTILHO



CACÁ



PINHEIRO



JAIR SANTANA



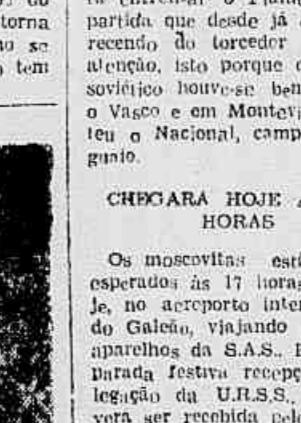
CLÓVIS



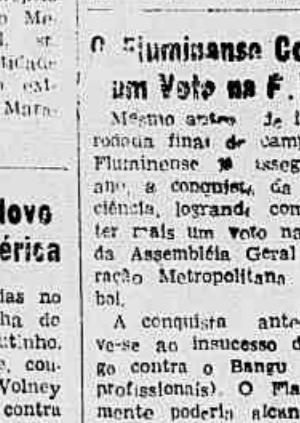
ALTAIR



TELÉ



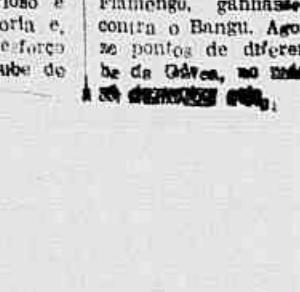
LEO



WALDO



ROBSON



ESCRIVANO

As Atuações do Fluminense e do Botafogo

O que fizeram neste campeonato, os dois quadros que hoje irão decidir o título máximo da temporada de 1957 — Em realidade, foram as duas melhores campanhas — Quem vencer, fará jus à taça — Desde 1953 o Botafogo não vence o Fluminense

Pelas estatísticas, os leigos verão que, de fato, o campeonato não poderia ficar em outras mãos, senão, às de tricolores ou alvinegros. Os números, falam mais alto, e contra elas não há argumento. O que não mata hora, em que todos os atletas se voltam para a competição decisiva, é recorrer o que fizeram as duas equipes durante o campeonato, a ser decidido por elas dentro de mais algumas horas.

O QUE REALIZOU O FLUMINENSE

No primeiro turno, tornaram os tricolores líderes da ligação, por várias vezes, sendo que estiveram naquela posição, sozinhos, nada menos de que em 2 ocasiões. Foi, logo, a primeira rodada, quando abateram de forma espetacular o Vasco da Gama, pela contagem de 3 x 0, a 2, e na 11ª rodada, após derrotarem de maneira eletrizante, a Olaria por 4 x 3. Estiveram os tricolores, na liderança, acompanhados, neste turno, 5 vezes, tendo como companheiros, o Flamengo (3 vezes), o Botafogo (17 vezes), o Bonsucesso (3 vezes) e o Canto do Rio (1 vez). No retorno, estiveram

absoltos na ponta da tabela, 3 vezes, e acompanhados, 6 vezes.

O QUE REALIZOU O BOTAFOGO

Da mesma forma que o Fluminense, os botafoguenses estiveram isolados na liderança da tabela, por 2 vezes, no primeiro turno. No retorno, não conseguiram os alvinegros, ganhara aquela posição, em nenhuma oportunidade. Acompanhados, os botafoguenses estiveram na ponta do campeonato, em ocasiões, todas elas, no primeiro turno. Foram os alvinegros aliados da liderança pelo Fluminense, a 10ª rodada, não conseguindo mais voltar ao privilegiado posto.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 0 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 2 x Pinheiros 0 — Botafogo 3 x Portuguesa 0 — Botafogo 5 x Flamengo 1 — Botafogo 2 x América 1 — Botafogo 3 x Canto do Rio 0 — Botafogo 4 x Bonsucesso 0 — Botafogo 1 x Olaria 3 — Botafogo 2 x Pinheiros 1 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 1 x Bangu 0 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 0 x Vasco 3 — Botafogo 1 x Flamengo 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 0 — Botafogo 2 x América 1 — Botafogo 3 x Canto do Rio 0 — Botafogo 1 x Madureira 2.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botafogo 0 x Fluminense 1 — Botafogo 0 x Bangu 0.

Os resultados completos, até a 10ª rodada do retorno, foram os seguintes: 1º turno — Botafogo 3 x Bonsucesso 1 — Botafogo 3 x Bonfim 0 — Botafogo 4 x Olaria 1 — Botafogo 6 x Madureira 1 — Botafogo 5 x Portuguesa 1 — Botafogo 3 x Flamengo 3 — Botafogo 2 x São Cristóvão 0 — Botafogo 3 x América 1 — Botafogo 2 x Vasco 2 — Botaf